



## **PROTOCOLO DE ADESÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA APELAÇÃO AO CONTRATO LOCAL DE SEGURANÇA DE LOURES**

O Ministério da Administração Interna, e o Município de Loures celebraram, no dia 12 de Setembro de 2008, o Contrato Local de Segurança de Loures - *projecto-piloto* abrangendo as Freguesias da Apelação, Camarate e Sacavém.

Nos termos do Contrato Local de Segurança está prevista a adesão de instituições, públicas e privadas, que possam contribuir para a concretização dos objectivos estratégicos do Contrato Local.

O Agrupamento de Escolas da Apelação é constituído por três estabelecimentos de ensino: a Escola Básica Integrada de Apelação, a Escola Básica do 1º Ciclo c/JI nº 1 e Escola Básica do 1º Ciclo c/JI nº 2. Os alunos matriculados no presente ano lectivo totalizam 665 alunos (Pré-escolar – 129; 1º Ciclo – 257; 2º Ciclo – 84; 3º Ciclo – 51 e Cursos CEF/EFA – 143).

A segurança comunitária pressupõe uma abordagem integrada e engloba as questões da empregabilidade e a inserção na vida activa, como elemento fundamental de exercício de cidadania.

Assim, entre:

O Ministério da Administração Interna, representado pelo Governador Civil de Lisboa, Dr. António Galamba, na qualidade de primeiro outorgante

a Câmara Municipal de Loures, adiante designada Município de Loures, representada pelo seu Presidente, Eng.º Carlos Teixeira, na qualidade de segundo outorgante

e o Agrupamento de Escolas da Apelação, com sede na Rua das Escolas, 2680-321 Apelação, representada pelo seu Director, Félix Bolaños na qualidade de terceiro outorgante,

é celebrado o **protocolo de adesão ao Contrato Local de Segurança de Loures** que se rege pelo disposto nas seguintes cláusulas:

#### **Cláusula Primeira**

O Ministério da Administração Interna e o Município de Loures aceitam como parceiro estratégico no Contrato Local de Segurança de Loures o Agrupamento de Escolas da Apelação.

#### **Cláusula Segunda**

O Agrupamento de Escolas da Apelação aceita integrar o Contrato Local de Segurança de Loures, nos termos e pressupostos da sua matriz inicial, e compromete-se a desenvolver a sua actividade no estrito cumprimento dos objectivos previstos na Cláusula Terceira do Contrato Local de Segurança e enquadradas nas áreas de intervenção previstas na clausula primeira do referido contrato.

### **Cláusula Terceira**

São obrigações genéricas do Agrupamento de Escolas da Apelação a realização de actividades dirigidas aos jovens, actividades previstas no Anexo I do presente Protocolo que poderão ser ajustadas por acordo entre as partes.

### **Cláusula Quarta**

São obrigações do Município de Loures:

- a) Para além das obrigações vertidas na Cláusula Oitava do Contrato Local de Segurança, celebrado em 12 de Setembro de 2008, colaborar na execução das acções previstas no anexo I ao presente protocolo;
- b) Divulgar em todos os suportes de informação geral do Contrato Local de Segurança, através do logótipo ou texto, a parceria estabelecida com o Agrupamento de Escolas de Sacavém e Prior Velho.
- c) Promover iniciativas de divulgação e promoção dessas acções, por acordo das partes.

### **Cláusula Quinta**

São obrigações do Ministério da Administração Interna:

- a) Para além das obrigações vertidas na Cláusula Sétima do Contrato Local de Segurança, celebrado em 12 de Setembro de 2008, colaborar na execução das acções previstas no anexo I ao presente protocolo;

- b) Colocação e divulgação em todos os suportes de informação geral do Contrato Local de Segurança, através do logótipo ou texto, a parceria estabelecida com Agrupamento de Escolas da Apelação;

### **Cláusula Sexta**

Os outorgantes acordam como âmbito geográfico do presente protocolo as Freguesias da Apelação, Camarate e Sacavém do Concelho de Loures.

### **Cláusula Sétima**

O Agrupamento de Escolas da Apelação terá assento no Conselho Consultivo, conforme modelo institucional definido para o Contrato Local de Segurança, e consagrado na Cláusula Quarta do referido contrato;

### **Cláusula Oitava**

O estabelecido no presente protocolo visa potenciar as actividades das partes e em nada condiciona ou limita as respectivas intervenções, sejam elas de forma directa, ou por intermédio de parceiros.

### **Cláusula Nona**

O Protocolo será válido pelo prazo de 12 meses, findo o qual serão avaliadas as condições de implementação e resultados, após o que as partes decidirão sobre a renovação por igual período.

## Cláusula Décima

A caducidade ou eventual justificada rescisão unilateral, por qualquer das partes, deverá sempre salvaguardar eventuais processos em curso.

O Presente Protocolo foi assinado, em triplicado, a 27 de Março de 2010, no Centro Comunitário da Apelação, Freguesia de Apelação, concelho de Loures.

Pelo Ministério da Administração Interna  
O Governador Civil de Lisboa

António Galamba

Pelo Município de Loures  
O Presidente

Carlos Teixeira

Pelo Agrupamento de Escolas da Apelação  
O Director,

Félix Bolaños

## **Anexo I**

# Contrato Local de Segurança de Loures

## Acção nº 1: Espaço “O Clube”

No mundo desenvolvido, onde a informação está acessível apenas à distância de um clique, em qualquer sítio, a qualquer hora, os professores já não são os únicos garantes do conhecimento e da (in)formação. Deste modo, o grande desafio educativo actual reside em desenvolver em cada aluno as melhores competências que lhes permitam seleccionar, processar e assimilar a informação disponível, tendo em conta que isto acontecerá com muita frequência fora do âmbito de qualquer espécie de tutoria ou acompanhamento.

É neste contexto que se desenvolve a ideia para este projecto: a criação de um espaço onde as actividades relacionadas com a educação formal e informal possam ter lugar de maneira a complementar a formação de carácter curricular fornecida pela escola aos jovens e à comunidade que serve. Assim, entendemos este espaço como um catalisador social – um lugar que não seja apenas de encontro e convívio, mas também, e por causa das suas características físicas, um espaço onde diferentes actividades de natureza diversa possam ser organizadas pelos e para os alunos.

Surge, então, o “Clube”, um edifício remodelado que servirá de centro de apoio às actividades desenvolvidas pelo CLS no âmbito escolar (esgrima, râguebi, judo, etc.), assim como para a própria escola.

De forma a maximizar o sucesso destes objectivos, a obra deveria ser executada o mais possível pela comunidade (escolar) – alunos, professores, encarregados de educação, parceiros e amigos. Assim, o sentido de pertença e de propósito do edifício por parte da comunidade, estaria presente desde o princípio, e o próprio processo de construção seria uma experiência social importante para todos os envolvidos.

O edifício original, em betão, isolado dos restantes pavilhões da escola, alberga, neste momento, antigos balneários que já não se encontram activos. Partindo da ideia de reaproveitar este espaço e criar um espaço útil e activo, tornou-se consensual projectar um lugar coberto, livre das suas actuais paredes e mantendo apenas a sua cobertura e pilares estruturais. Uma série de pilares de secção quadrangular ligados ao piso e ao tecto seriam dispostos no espaço criando as diferentes zonas programáticas: um auditório para palestras e projecções; uma mesa multi-funções; um quadro; uma zona de reuniões; dois halls; uma zona encerrada para casa-de-banho e arrumação. O mobiliário seria composto por bancos em madeira de secção quadrangular (à semelhança dos pilares) presos ao piso de modo a definir o espaço e outros semelhantes, mas soltos para permitir um certo grau de adaptabilidade do espaço. O edifício poderá funcionar como um “open room” ou não, graças à utilização de uma tela corta-vento impermeável amovível que garante a estanqueidade e climatização confortável do espaço.

Em paralelo ao espaço físico, o programa de actividades que viessem a ser definidas pelo CLS e pela escola, viriam acentuar o seu propósito, esbatendo as fronteiras entre estes parceiros e a comunidade e catalisando a interacção social.

O resultado, esperamos, será uma comunidade mais feliz.

<b>Contexto e problemática</b>	Desafios educativos 2010-2011: Criar oportunidades de formação pessoal e social. Abrir horizontes de futuro aproximando os jovens e a população da realidade profissional/empresarial Promover a comunicação e divulgação das iniciativas comunitárias Criar condições para o bom funcionamento, encontro, formação e trabalho de grupos juvenis e outros grupos existentes na comunidade.
<b>Data</b>	Março 2010 – Março 2011
<b>Local</b>	Freguesia de Apelação – Agrupamento de Escolas de Apelação
<b>Descrição da acção</b>	Execução de obra de requalificação do edifício dos antigos balneários da EBI da Apelação segundo novo projecto arquitectónico. O edifício remodelado servirá de centro de apoio às actividades desenvolvidas pelo CLS no âmbito escolar (esgrima, râguebi, judo, etc), funcionando como uma sede para “O Clube”.
<b>Objectivos</b>	Criação de pólo de dinamização juvenil Promoção de centro tecnológico e multimédia/formação Intervenção no exterior permitindo um espaço verde Dinamizar programas de formação envolvendo todos os parceiros da comunidade
<b>Beneficiários</b>	Contrato Local de Segurança, comunidade escolar e todos os parceiros envolvidos em acções a desenvolver no espaço escolar.
<b>Material de apoio</b>	Execução da obra e equipamento – 28.865,00 Euros.
<b>Parceiros</b>	Projectistas ( MOOV + Gonçalo Prudêncio )

## Contrato Local de Segurança de Loures

### Acção nº 2: Viagem de Finalistas dos 9ºs Anos

<b>Contexto e problemática</b>	Desafios educativos 2010-2011: <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar oportunidades de formação pessoal e social.</li><li>• Abrir horizontes de futuro aproximando os jovens e a população da realidade profissional/empresarial</li><li>• Promover a comunicação e divulgação das iniciativas comunitárias</li><li>• Criar condições para o bom funcionamento, encontro, formação e trabalho de grupos juvenis e outros grupos existentes na comunidade.</li></ul>
<b>Data</b>	19 a 23 de Julho de 2010
<b>Local</b>	Freguesias de Apelação, Camarate e Sacavém / Barcelona
<b>Descrição da acção</b>	Viagem de Finalistas a Barcelona
<b>Objectivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover sucesso escolar envolvendo 90% dos alunos finalistas numa grande actividade única (que não consigam realizar sozinhos);</li><li>• Associar à realização das actividades parceiros privados;</li><li>• Envolver professores e animadores na realização da viagem de finalistas;</li><li>• Dar visibilidade à mesma na escola e comunidade.</li></ul>
<b>Beneficiários</b>	Alunos finalistas do 9º ano, CEF e Novas Oportunidades das Escolas abrangidas pelo Contrato Local de Segurança
<b>Material de apoio</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Transporte</li><li>• Alojamento</li><li>• Refeições</li><li>• Entradas nos monumentos e parques a visitar</li></ul>
<b>Parceiros</b>	Câmara Municipal de Loures, Governo Civil de Lisboa, Fundação Seur (aguarda confirmação) e outros parceiros a contactar

## Contrato Local de Segurança de Loures

### Acção nº 3: Encontro de Técnicos

<b>Contexto e problemática</b>	Desafios educativos 2010-2011: <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar oportunidades de formação pessoal e social.</li><li>• Abrir horizontes de futuro aproximando os jovens e a população da realidade profissional/empresarial</li><li>• Promover a comunicação e divulgação das iniciativas comunitárias</li><li>• Criar condições para o bom funcionamento, encontro, formação e trabalho de grupos juvenis e outros grupos existentes na comunidade.</li></ul>
<b>Data</b>	Setembro de 2010
<b>Local</b>	A definir
<b>Descrição da acção</b>	Permitir um encontro de formação de técnicos associados ao Contrato Local de Segurança de Loures e do Contrato Local de Segurança de Loures, que trabalhem directa ou indirectamente na comunidade.
<b>Objectivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de relações que facilitem a comunicação para o próximo ano lectivo</li><li>• Obtenção de competências técnicas, pessoais e sociais que permitam maior eficiência na resolução de desafios</li></ul>
<b>Beneficiários</b>	Técnicos dos parceiros associados ao CLS e do CLS.
<b>Material de apoio</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Transporte</li><li>• Alojamento</li><li>• Refeições</li><li>• Formadores</li></ul>
<b>Parceiros</b>	Câmara Municipal de Loures e outros a definir

## Contrato Local de Segurança de Loures

### Acção nº 4: Formação temática de multiplicadores – para jovens envolvidos em diversos projectos e actividades da comunidade

<b>Contexto e problemática</b>	<p>Desafios educativos 2010-2011:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar oportunidades de formação pessoal e social.</li> <li>• Abrir horizontes de futuro aproximando os jovens e a população da realidade profissional/empresarial</li> <li>• Promover a comunicação e divulgação das iniciativas comunitárias</li> <li>• Criar condições para o bom funcionamento, encontro, formação e trabalho de grupos juvenis e outros grupos existentes na comunidade.</li> </ul>
<b>Data</b>	Março 2010 – Março 2011
<b>Local</b>	Freguesias de Apelação, Camarate e Sacavém
<b>Descrição da acção</b>	Formação no âmbito das competências pessoais e sociais para jovens envolvidos nas várias actividades da comunidade, que permitam efeitos multiplicadores (Voluntários, animadores e técnicos em geral.)
<b>Objectivos</b>	<p>Realizar acções de formação no âmbito das temáticas: Riscos e limites, gestão de emoções, dinâmicas de grupo e gestão de conflitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de três cursos de quatro sessões de oito horas cada para 60 jovens.</li> <li>▪ Inclusão de duas sessões em torno da elaboração de projectos.</li> </ul> <p>Replicação das dinâmicas pelos formandos nas várias actividades em que estão envolvidos</p>
<b>Beneficiários</b>	Voluntários, animadores e técnicos envolvidos nas acções a decorrer no terreno..
<b>Material de apoio</b>	<p>Espaço;</p> <p>Material de projecção (tela, projector e PC);</p> <p>Documentação de apoio;</p> <p>Apoio à preparação das formações, à sua animação especializada e à preparação da documentação.</p>
<b>Parceiros</b>	<p>Associação Arisco</p> <p>Associação Mais Cidadania</p>

## Contrato Local de Segurança de Loures

### Acção nº 5: À descoberta do mundo profissional e empresarial

<b>Contexto e problemática</b>	Desafios educativos 2010-2011: <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar oportunidades de formação pessoal e social.</li><li>• Abrir horizontes de futuro aproximando os jovens e a população da realidade profissional/empresarial</li><li>• Promover a comunicação e divulgação das iniciativas comunitárias</li><li>• Criar condições para o bom funcionamento, encontro, formação e trabalho de grupos juvenis e outros grupos existentes na comunidade.</li></ul>
<b>Data</b>	Março 2010 – Março 2011
<b>Local</b>	Freguesia de Apelação – Agrupamento de Escolas de Apelação
<b>Descrição da acção</b>	Realização do programa “Aprender a empreender” desenvolvido pela Junior Achievement, que consiste na concepção e concretização de uma empresa fictícia, com base na realidade. Apoio a concretização dos projectos através da parceria com a Associação Nacional de Micro Crédito.
<b>Objectivos</b>	Criação de uma empresa fictícia por turma. Promover a concretização de dois projectos empresariais individuais, com o apoio do micro crédito e da Câmara Municipal
<b>Beneficiários</b>	Alunos dos 9ºs CEFs e EFAs
<b>Material de apoio</b>	Nenhum
<b>Parceiros</b>	Câmara Municipal de Loures, Associação Junior Achievement (actualmente um parceiro da CMLoures) Associação Nacional de Micro Crédito

## Contrato Local de Segurança de Loures

### Acção nº 6: Comunicação e Divulgação das Iniciativas Comunitárias

<b>Contexto e problemática</b>	Desafios educativos 2010-2011: <ul style="list-style-type: none"><li>• Criar oportunidades de formação pessoal e social.</li><li>• Abrir horizontes de futuro aproximando os jovens e a população da realidade profissional/empresarial</li><li>• Promover a comunicação e divulgação das iniciativas comunitárias</li><li>• Criar condições para o bom funcionamento, encontro, formação e trabalho de grupos juvenis e outros grupos existentes na comunidade.</li></ul>
<b>Data</b>	Março 2010 – Março 2011
<b>Local</b>	Agrupamento de Escolas de Apelação
<b>Descrição da acção</b>	Apoio à criação de meios de comunicação e divulgação na comunidade e do seu alargamento às freguesias vizinhas
<b>Objectivos</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Lançamento de uma rádio interna e o seu desenvolvimento via internet.</li><li>• Formação da redacção da Newsletter para uma tiragem de 200 exemplares de dois em dois meses.</li><li>• Continuação das emissões mensais do Canal 100 (Canal interno de televisão).</li></ul>
<b>Beneficiários</b>	Comunidade de Apelação, comunidade mais alargada.
<b>Material de apoio</b>	Espaço para produção e emissão do rádio (espaço a recuperar no Agrupamento de Escolas de Apelação – ver acção 4) Equipamento de rádio (Agrupamento de Escolas de Apelação) Equipamento Áudio Visual e Informático (Centro Comunitário de Apelação e Agrupamento de Escolas de Apelação) Técnico de áudio visuais (Câmara Municipal de Loures)
<b>Parceiros</b>	Câmara Municipal de Loures

## Contrato Local de Segurança de Loures

### Acção nº 7: Participação no âmbito do Projecto Orquestra “Bora Nessa”

<b>Contexto e problemática</b>	Desafios educativos 2010-2011: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar oportunidades de formação pessoal e social.</li> <li>• Abrir horizontes de futuro aproximando os jovens e a população da realidade profissional/empresarial</li> <li>• Promover a comunicação e divulgação das iniciativas comunitárias</li> <li>• Criar condições para o bom funcionamento, encontro, formação e trabalho de grupos juvenis e outros grupos existentes na comunidade.</li> </ul>
<b>Data</b>	Março 2010 – Março 2011
<b>Local</b>	Crianças, adolescentes e jovens do Agrupamento da Apelação, Camarate e Sacavém.
<b>Descrição da acção</b>	Dinamizar “Orquestra Geração” com alunos do agrupamento potenciando oportunidades de aprendizagem musical, bem como, de formação pessoal e social e participar nos concertos, conjuntamente com a Orquestra “Bora Nessa”, no âmbito do Contrato Local de Segurança.
<b>Objectivos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleccionar alunos interessados em participar no projecto;</li> <li>• Realizar 17 horas de formação semanal (de formação musical, de instrumento e naípe. Conjunto uma vez por mês);</li> <li>• Participar na dinamização e oportunidades de apresentação do trabalho realizado.</li> <li>• Realizar concertos conjuntos com a Orquestra Bora Nessa, dos Agrupamentos das Escolas de Camarate e Sacavém.</li> </ul>
<b>Beneficiários</b>	Jovens envolvidos e comunidade em geral.
<b>Material de apoio</b>	Instrumentos; Professores e técnicos; Espaço para aulas e ensaios.
<b>Parceiros</b>	Governo Civil, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra da GNR e da PSP, Agrupamento de Escolas de Camarate e de Sacavém, Câmara Municipal de Loures, mecenas do projecto.